ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2025 - CMDCA

EIXO: V

DIRETRIZ: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS.

EXECUÇÃO DO PROJETO: “MOLECADA”

– Ampliação do SCFV para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos.

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

INDICE

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS 3
1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA 4
1.4) DEMAIS DIRETORES: 4
2) ÁREA DA ATIVIDADE 4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL 4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO 5
4) VALOR DO SERVIÇO: 5
5) MODALIDADE E AREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO: 5
5.1) PÚBLICO ALVO: 5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 6
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS 6
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE 7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO 8
5.6) OBJETIVO GERAL 9
5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO 9
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO 10
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 12
5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 24
5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO 26
5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE 29
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS 29
5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS 29
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 31
5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO 31
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO 41

ANEXO II - PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
Data de Constituição: 12/10/2005
CNPJ: 07.668.736/0001-81 **Data de inscrição no CNPJ:** 17/10/2005
Endereço: Rua Capitão Pedro Tavares, 315
Cidade / Uf: Sorocaba / SP **Bairro:** Largo do Divino **CEP:** 18051-330
Telefone: (15) 3234-1557/ 3212-1965 **Site:** www.pastoraldomenorsorocaba.org.br **E-mail:** pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com
Horário de funcionamento: das 8h às 12h e das 13h às 17h. **Dias da semana:** 2ª a 6ª feira, eventualmente aos fins de semana.

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº** 003/2007
Registro no CMDCA	**Nº** 106 /P01,05,06
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	**Nº -**
CEBAS – último registro e validade	235874.0020841/2020 de 22/12/2020 a 31/12/2024 em processo de renovação Requerimento tempestivo em 04/10/2024 sob o protocolo 308796.1109547/2024.
Utilidade Pública (x) Federal (x)Estadual (x)Municipal	**Nº** Utilidade Pública Municipal Lei 7913, de 18.09.06 Utilidade Pública Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010 Utilidade Pública Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009

Outros: CRCE 0587/2012 – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades
SEADS/PS 6207/2007 – Cadastro Pró Social

1.3) Composição da ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: JOSÉ ROBERTO ROSA	
Cargo: PRESIDENTE	**Profissão**: APOSENTADO
Vigência do mandato da diretoria atual de 15/09/2022 até 14/09/2025	

1.4) DEMAIS DIRETORES:

Nome do Diretor: SARA ARACELI DE CARVALHO RIBEIRO MENDES	
Cargo: VICE - PRESIDENTE	**Profissão:** GERENTE ADMINISTRATIVA
Nome do Diretor: WELLINGTON AUGUSTO RIBEIRO MENDES DE CARVALHO	
Cargo: 1º SECRETÁRIO	**Profissão:** COORDENADOR
Nome do Diretor: CÉLIA DE MORAES SANTOS	
Cargo: 2ª SECRETÁRIA	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: ADRIANA COSTA CAMPOS ROSA	
Cargo: 1ª TESOUREIRA	**Profissão:** GERENTE FINANCEIRA
Nome do Diretor: MARIA APARECIDA CAMPOS ROSA	
Cargo: 2ª TESOUREIRA	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: ANDERSON ZANETI RIBEIRO DE LIMA	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** ARTESÃO
Nome do Diretor: MARIA DE LOURDES PAULA SILVA	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA
Nome do Diretor: MARILDA APARECIDA RUIVO HASHIMOTO	
Cargo: CONSELHO FISCAL	**Profissão:** APOSENTADA

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

(x) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

(x) Assistência Social (x) Saúde (x) Educação (x) Cultura (x) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA:

Valor global: R$ 199.999,92 (Cento e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove e noventa e dois centavos)
Valor mensal: R$ 16.666,66 (Dezesseis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos)

5) MODALIDADE E AREA DO EDITAL EM QUE O PROJETO ESTÁ INSERIDO/ OBJETO:

V- Diretriz: CULTURA DE PAZ E METODOLOGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS
a. Projetos que visem à proteção e à garantia do direito da criança e adolescente que se encontre em situação de violência física ou psicológica, doméstica, sexual, institucional, bullying e outras.
b. Projetos que desenvolvam atividades de fortalecimento do vínculo, orientação e acompanhamento sociofamiliar das crianças e adolescentes para a prevenção da violência doméstica por meio de intervenção no grupo familiar, com o fortalecimento dos vínculos afetivos familiares.
c. Projetos que viabilizem a formação na metodologia da Justiça Restaurativa para diferentes segmentos institucionais e de representantes das comunidades, possibilitando a constituição de círculos restaurativos no âmbito das redes de proteção social dos territórios.
d. Projetos que viabilizem a formação e implementação de metodologias para mediação de conflitos considerando o atendimento de crianças e adolescentes e suas famílias.
Os projetos da Diretriz V poderão estar voltados para:
I. Prevenção primária:
a. Projetos que promovam a cultura de paz junto a crianças, adolescentes e suas famílias.
b. Projetos que atuem na prevenção da violência doméstica por meio de ações junto às famílias, educadores e demais sujeitos do sistema de garantia de direitos.
II. Prevenção secundária:
a. projetos que identifiquem precocemente crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e/ou social e/ou que já estejam sob maus-tratos, acionando a rede de proteção do território, para que aconteça a atenção integral em consonância com os fluxos já estabelecidos pelas políticas públicas, propondo formas para evitar que atos de violência aconteçam ou se repitam.

5.1) PÚBLICO ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, 11 meses e 29 dias e suas famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

1. ANA PAULA ELEUTÉRIO (HABITETO) R. Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga Rua Cinco nº 95) - Conjunto Hab. Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725 **Abrangência:** Ana Paula Eleutério (Habiteto), Jd. Santa Madre Paulina, Sorocaba H, Jd. Renascer, Jd Eucaliptos, Jd. Santa Esmeralda, Jd. Santa. Cecília, Jd. Bom Sucesso, Invasão G3, Fazendinha, bairros adjacentes e outros através de Encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).
2. PQ SÃO BENTO Rua Doraci do Amaral, 63 – Pq. São Bento – CEP 18072-130 **Abrangência:** São Bento I e II, Jd. Maria Cristina, Caguaçu, Carandá, Santa Marta, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).
3. NOVA ESPERANÇA R. Maria de Lourdes, 968 – Nova Esperança - CEP 18061-310 **Abrangência:** Jd. Nova Esperança, Vila Barão, Jd. Zulmira, Jd. Aeroporto, Jd. Baronesa, Jd. Celeste, Jd. Tulipas, Pq. Esmeralda, Trujillo, Zulmira, Esmeralda, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).
4. IPIRANGA R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034 **Abrangência:** Jd. Ipiranga, Jd. Abatiá, Jd. dos Eucaliptos, Wanel Ville I, II, IV, bairros adjacentes e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).
5. JACUTINGA Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02) Jardim Marlí **Abrangência:** Jd. Lopes de Oliveira, Jd. Jacutinga, Jd.Monterrey I e II, Jd. Marly, Vila Angelica, Jd.Luciana Maria, Jd.Nogueira e outros através de encaminhamentos (Casa Lares, Abrigo, CREAS, CRAS).

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Oferta de 180 vagas para ampliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) no município de Sorocaba, incluindo oficinas e círculos restaurativos

voltados culturas de paz**,** voltado a crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, residentes em bairros periféricos marcados por contextos de vulnerabilidade social e violência, tanto no ambiente familiar quanto comunitário, decorrentes de ciclos persistentes de marginalização.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A **Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009)** estabelece que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) integra a Proteção Social Básica do SUAS. Este serviço é essencialmente pautado na **cultura de paz e no diálogo**, combatendo ativamente todas as formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização nas relações familiares e comunitárias. Ao oferecer um espaço para a troca de informações sobre temas relevantes à infância, adolescência e juventude, o SCFV contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos usuários. As atividades desenvolvidas nos grupos do SCFV, com ênfase nas naturezas artístico-culturais, esportivas e lúdicas, servem como estratégias eficazes para **promover a convivência e ressignificar experiências conflituosas, violentas e traumáticas** vivenciadas por crianças e adolescentes.

Diante das complexas diversidades sociais e culturais, a Associação Bom Pastor - Pastoral do Menor propõe cuidados preventivos que confrontam a realidade de vulnerabilidade, buscando construir identidades positivas, baseadas em valores elevados e que ofereçam perspectivas de vida. Nossa atuação visa diretamente a **promoção de metodologias de resolução de conflitos**, capacitando as crianças e adolescentes a lidarem com desafios de forma construtiva e pacífica.

Atualmente, a Organização mantém uma parceria sólida com a Prefeitura Municipal de Sorocaba (PMS), por meio da Secretaria da Cidadania (SECID), para a oferta do SCFV a 700 crianças e adolescentes. No entanto, a demanda reprimida é alarmante, com a lista de espera em constante crescimento. **Essa situação expõe um grande número de crianças e adolescentes a diversas formas de violência nas ruas, que, sem o devido suporte e ferramentas de resiliência, acabam por replicar esses comportamentos violentos nos ambientes que frequentam.** A seguir, apresentamos a realidade a ser trabalhada:

Centro Educacional	Vagas Atuais (SCFV 06 a 14 anos)	Lista de Espera (06 a 14 anos)
CEC Brigadeiro Tobias	30	35

Centro Educacional	Vagas Atuais (SCFV 06 a 14 anos)	Lista de Espera (06 a 14 anos)
CEC Cajuru	50	05
CEC Habiteto	240	331
CEC Laranjeiras	80	0
CEC São Bento	90	50
CEC Jacutinga	30	65
CEC Nova Esperança	120	119
CEC Ipiranga	30	20
CEC Júlio de Mesquita	30	53
Total	**700**	**678**

Os dados demonstram a urgência em expandir a capacidade de atendimento do SCFV, pois a lacuna entre as vagas ofertadas e a demanda por serviços de proteção básica é significativa. Ao abordarmos essa realidade, visamos fortalecer o compromisso com a **cultura de paz** e oferecer ferramentas efetivas para a **resolução de conflitos**, capacitando essas crianças e adolescentes a construírem um futuro mais seguro e promissor.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Ampliar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para atender mais 180 crianças e adolescentes, priorizando aquelas que enfrentam situações de violência física, psicológica, doméstica, sexual, institucional, bullying, racismo e outras. Este serviço será oferecido de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde.

A proposta central é proporcionar um acolhimento e acompanhamento integral, promovendo ativamente a cultura de paz tanto entre os atendidos quanto em suas famílias. Queremos fortalecer os vínculos familiares e comunitários por meio de oficinas que desenvolvam habilidades essenciais para a resolução pacífica de conflitos, dentro e fora de suas casas. Faremos isso através de práticas da Cultura de Paz e ferramentas da metodologia da Justiça restaurativa que valorizam o diálogo, a empatia e o respeito às adversidades do dia a dia.

As vagas serão distribuídas da seguinte maneira, considerando a lista de espera por ordem de vulnerabilidades, riscos e situações prioritária:

Centro Educacional	Vagas a serem ofertadas
CEC Habiteto	50
CEC São Bento	25
CEC Jacutinga	40
CEC Nova Esperança	50
CEC Ipiranga	15
Total	**180**

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral de 180 crianças e adolescentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), com foco na cultura de paz, na resolução pacífica de conflitos e no fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

5.7) OBJETIVO ESPECÍFICO

- Criar espaços de acolhida e educação comunitária para crianças, adolescentes e seus familiares, articulando ações sócio comunitárias, evitando a permanência nas ruas nos horários em que não estão na escola;
- Criar espaços de vivência de Cultura de Paz e não Violência;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Identificar precocemente crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e/ou social e/ou que já estejam sob maus-tratos seguido os devidos encaminhamentos;
- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças, adolescentes e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Propiciar atividades lúdicas de sociabilização, noções de cidadania, higiene, apoio escolar, reforço alimentar, artesanato, esporte, atividades artísticas e de lazer;
- Estimular através do lúdico o raciocínio, a criatividade e o desenvolvimento das habilidades sociais, fortalecendo os vínculos;
- Estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias de e vivências individuais e coletivas, na família e no território;
- Desenvolver/ reforçar o sentimento de pertencimento e de identidade;

- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Criar mecanismos de reflexão e/ou abordagem sobre a prática (não) do Bullying;
- Criar espaços de encontro para atividades intergeracionais para os atendidos e suas famílias, propiciando a troca de experiência e vivência por meio de acolhimento, dinâmicas de grupo e muitas brincadeiras fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.
- Prevenção da violência doméstica por meio de ações junto às famílias, educadores e demais sujeitos do sistema de garantia de direitos.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio da promoção de vivências lúdicas;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e adolescentes e no processo de desenvolvimento individual;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência das crianças e adolescente no sistema educacional;
- Proporcionar para as crianças e adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente á conhecimentos, possibilitando assim a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes.
- Estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Garantir que a equipe esteja preparada para aplicar os percursos pedagógicos, acolher as demandas dos atendidos, proposta técnica seja executada e avaliada com a frequência prevista.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

Acolhida para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos, com turmas manhã e tarde, de segunda a sexta-feira, promovendo a Cultura de paz, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia pessoal, considerando o ciclo de vida, e de suas famílias.

O serviço será aplicado a partir dos eixos orientadores como “Convivência Social”, “Direito de Ser” e “Participação”, por meio dos facilitadores de oficinas trazer atividades especificas de Cultura da paz como Comunicação não violenta e técnicas de respiração, sempre que necessário será aplicado os círculos de paz seguindo a metodologia da Justiça restaurativa. Além disso, buscando fortalecer os vínculos familiar e comunitário,

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br
Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

serão realizadas reuniões e atividades com os pais e/ou responsáveis.

ACOLHIDA: Criar um ambiente acolhedor diariamente para as crianças, adolescentes e suas famílias oportunizando e garantindo o respeito da dignidade dos atendidos/ usuários. Diariamente nos primeiros 15 minutos, para além de ser um momento de boas-vindas ao SCFV quando da chegada de novos usuários ao grupo, a acolhida, como um momento de diálogo descontraído para ser comentado sobre uma notícia, acontecimentos no bairro, para que se conte uma novidade que se queira compartilhar, criando um espaço seguro e estimulando o protagonismo.

GRUPOS DE CONVIVÊNCIA: Proporcionar percurso pedagógico com atividades que serão desenvolvidas de forma lúdica com oficinas social e educativas, dinâmicas, rodas de conversas, filmes, confecções de painéis, desenhos, atividades manuais, brincadeiras livres e dirigidas, contação de histórias, recreação, esporte e lazer. Nestes momentos serão garantidos temas do cotidiano das crianças e adolescentes, trazidos por eles, bem como, “Ser criança/ adolescente”; Direitos Humanos e Socioassistenciais; Saúde; Meio Ambiente; Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; Iniciação ao Mundo do Trabalho.

Sobretudo, os grupos de convivência têm como meta garantir um processo de construção paz por meio do fortalecimento dos vínculos relacionais, de pertencimento, democratização, e de autoconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direito em formação e com efetiva participação social.

***BATE PAPO COM FAMILIAS**:* Encontros bimestral com pais e/ou responsáveis com atividades de fortalecimentos de vínculos, temas referentes ao desenvolvimento e desafios da faixa etária, discussões reflexivas, orientações sobre cuidados com as crianças, divulgação e conscientização sobre campanhas municipais da Assistência Social – SECID e Saúde entre outros, comunicados, avaliações e esclarecimentos.

ENCONTROS INTERGERACIONAIS: Encontros de gerações, bimestral com as crianças, adolescentes e suas famílias, garantindo o respeito aos arranjos familiares e toda a sua pluralidade, sendo um momento de acolhimento, com atividades grupais, resgatando cultura, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

No final de cada bimestre proporcionar momentos das crianças e adolescentes com seus responsáveis, replicando atividades dos grupos de convivência por meio de informações e atividades intergeracionais.

Neste dia o horário poderá ser diferenciado (13h às 21h) visando adesão das famílias.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

ARTICULAÇÃO COM A REDE: Participação da equipe técnica e/ou coordenadores em reuniões intersetoriais local e do município, palestras, seminários, curso relevantes ao Serviço, participação em conselhos municipais, estudo de casos e busca de parcerias para tratativas de temas e formações.

FORMAÇÃO CONTINUADA: A partir do encontro de agentes da Pastoral do Menor trazer formação com assuntos pertinentes ao Serviço, bem como, favorecer as trocas de experiências e alinhar junto com Coordenadores, Supervisores e Equipe de Referência o planejamento do semestre, oferecendo oficinas de formação e palestras com assuntos e temas que ofereçam suporte para atualizar as técnicas utilizadas no desenvolvimento e realização do trabalho. A formação acontecerá na sede administrativa da entidade em julho e janeiro, neste ano excepcionalmente, acontecerá ao iniciar o plano de trabalho.

REUNIÕES PEDAGÓGICAS: Estimular e favorecer a troca de experiências no que concerne ao trabalho com as crianças e adolescentes nos Centros Educacionais Comunitários e o desenvolvimento das atividades dos percursos pedagógicos. As Reuniões pedagógicas acontecerão 1 vez no mês entre a 2ª e 3ª sexta de cada mês.

Outras Ações e atividades que compõe a metodologia de trabalho:

- Atendimento Socioassistencial a famílias e atendidos no individual, encaminhando as demandas e acompanhando seus retornos;
- Atendimento psicossocial a famílias e atendidos no individual.
- Matrícula e rematrícula, para além de coleta de dados, realizar a primeira acolhida compreendendo o contexto familiar e suas necessidades;

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1. Nome da atividade: Senta que lá vem a história.

Objetivo específico: Espaço de convivência por meio de contação de histórias, lendas e parlendas, trazer datas comemorativas e notícias atuais, ampliar o horizonte cultural e informacional das crianças, e de forma leve trazer campanhas preventivas como trabalho infantil, tipos de violências, vacinas, entre outras.

Meta Quantitativa: 100% das crianças participando da atividade.

Meta Qualitativa: Estimular a criatividade e a sublimação de recursos da criança dentro do seu ciclo de vida e contexto social, utilizando ferramentas de intervenções lúdicas, com o objetivo de prevenir/ diminuir o ciclo de violência, garantir trocas culturais e de vivencias;

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das

metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede.

Indicadores: Fichas de matriculas e frequência a ser verificada por meio da lista presença.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

Preparação e ambientação do espaço: O espaço será previamente organizado de forma atrativa e aconchegante, com tapetes, almofadas, cartazes temáticos e elementos visuais que remetem à história do dia. Sempre que possível, serão usados objetos simbólicos, fantoches ou figurinos simples que contextualizem a narrativa, criando um ambiente de encantamento e segurança emocional.

Contação de história e estímulo à imaginação: O orientador social realizará a leitura ou narração de histórias, lendas, fábulas ou notícias selecionadas, considerando a faixa etária, os temas transversais do projeto (como empatia, diversidade, direitos, prevenção à violência) e datas comemorativas. A linguagem será adaptada à realidade sociocultural dos participantes, incentivando a identificação com os personagens e situações apresentadas.

Roda de conversa e reflexão coletiva: Após a contação, será promovida uma roda de conversa com perguntas disparadoras para refletir sobre mensagens para trabalhar valores, estimular a fala respeitosa, escuta ativa, empatia e resolução pacífica de conflitos, integrando elementos da Comunicação Não Violenta (CNV) de maneira leve e contextualizada.

Expressão criativa e incentivo à leitura: As crianças serão convidadas a expressar suas impressões por meio de: Desenhos, colagens, recontos, dramatizações ou criação de finais alternativos.

Esse momento reforça o desenvolvimento da criatividade, linguagem, vínculo grupal e protagonismo, além de consolidar o hábito da leitura de forma prazerosa e contínua.

Profissionais envolvidos: Orientador Social.

Período de realização semanal: 1x na semana – *De acordo com tabela de atividades por Centro Educacional Comunitário inserida no item 5.10 - II – Etapas de execução das atividades pág. 29*

Carga horária: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Incentivar a formação do hábito de leitura que levará as crianças a conhecerem formas diferentes de se comunicar, pensar e agir, estimulando a imaginação, a criatividade, as emoções e sentimentos, fomentando principalmente o importante hábito da leitura.

Quantitativos – 100% das crianças e adolescentes frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

2. Nome da atividade: - *"Autoconhecimento – Desenvolvimento pessoal e emocional"*

Objetivo específico: Auxiliar as crianças e adolescentes a identificar e expressar suas próprias emoções, sendo o ponto de partida o autoconhecimento e identidade de cada atendido. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial na promoção da não violência, pois permite a identificação e a compreensão de sentimentos e necessidades próprias, bem como a empatia com os outros, elementos cruciais para a resolução pacífica de conflitos e para a construção de relações mais saudáveis.

Meta Quantitativa: 100% das crianças e adolescentes, participando da atividade garantindo assim aquisições progressivas, respeitando o índice de desenvolvimento individual.

Meta Qualitativa: Levar as crianças e adolescentes a identificação e a compreensão de sentimentos e necessidades próprias, bem como a empatia com os outros.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Indicadores: Fichas de 180 matriculas e frequência a ser verificada por meio da lista presença.

- **Periodicidade da avaliação das metas**: Semestral

- **Forma de conduzir a atividade:**

Acolhida e escuta inicial Início com roda de conversa breve, dinâmica de grupo ou jogo de apresentação/integração. O facilitador criará um ambiente seguro e de confiança, favorecendo a expressão espontânea das emoções vivenciadas na semana. Técnicas de respiração consciente ou "termômetro das emoções" serão usadas como ferramenta de sensibilização e autorregulação.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

Atividade central com foco temático

A cada semana, um tema será explorado de maneira vivencial e prática, como:

- "Quem sou eu?" – identidade e singularidade.
- "O que eu sinto?" – reconhecimento de emoções básicas.
- "O que me acalma?" – estratégias de autorregulação.
- "Como me coloco no lugar do outro?" – empatia e escuta.
- "Como resolvo conflitos?" – diálogo, CNV e soluções pacíficas.

As atividades incluirão:

Brincadeiras dirigidas e gincanas temáticas; dinâmicas de grupo e jogos cooperativos; Expressão artística (desenho, cartaz, colagem, escultura); Teatro espontâneo e dramatizações com fantoches ou encenações; Exibição de vídeos curtos ou cine pipoca com roda de conversa ao final.

Registro e encerramento simbólico

Cada participante fará um pequeno registro simbólico da atividade: escrever ou desenhar "como me senti hoje", "o que aprendi", ou montar um "diário emocional coletivo" do grupo.

- Profissionais envolvidos: Orientador Social.

Período de realização semanal: 1x na semana – *De acordo com tabela de atividades por Centro Educacional Comunitário inserida no item 5.10 - II – Etapas de execução das atividades pág. 29*

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Qualitativos: Oportunizar o autoconhecimento as crianças, adolescentes e suas famílias, ofertando ferramentas que favoreçam o fortalecimento de vínculos parentais e comunitários, autonomia e protagonismo, bem como ajudá-las a trilhar caminhos mais saudáveis e eticamente responsáveis**.**

- Quantitativos: 100% das crianças frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

3. Nome da atividade: *"Cidadania e Cultura de Paz"*

Objetivo específico: Resgatar virtudes e valores de cada atendido, ensinando-os através da ludicidade lições valiosas para a vida; Promover o desenvolvimento de competências sociais, emocionais e cidadãs em crianças e adolescentes, por meio de práticas lúdicas e

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

educativas que despertem valores como respeito, solidariedade, empatia, cooperação e consciência social. A atividade visa fomentar uma cultura de paz e não violência nas relações familiares, escolares e comunitárias, fortalecendo o protagonismo e a participação cidadã; sensibilizar a criança e adolescente à prática do bem e da solidariedade em favor dos semelhantes e da natureza; desmistificar pré-conceitos que geram violência, reproduzindo mensagem e ações pacíficas.

Meta Qualitativa: Criar um espaço de reflexão e expressão cidadã, onde os participantes desenvolvam pensamento crítico, empatia e compromisso com ações pacíficas e transformadoras no seu território

Meta Qualitativa: Proporcionando um lugar onde elas se identifiquem através de instrumentos diversos, que promovam a reflexão, diálogo, ações socioeducativas e de sensibilização frente a diversas situações de vulnerabilidade social e violência.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Indicadores: Fichas de 180 matrículas e frequência a ser verificada por meio da lista presença, 02 campanhas comunitárias de propagação da Cultura de paz.

- **Periodicidade da avaliação das metas**: Semestral

- **Forma de conduzir a atividade:** A atividade será desenvolvida em quatro etapas integradas, com base em metodologias participativas e interativas, respeitando o ciclo de vida e o contexto social dos atendidos:

Abertura e sensibilização Roda de conversa com tema disparador (ex: “O que é respeito?”, “Como ajudar alguém no meu bairro?”, “O que é violência e como evitá-la?”), pode ser utilizado exibição de vídeos curtos, histórias reais inspiradoras ou trechos de filmes (cine-cidadania) que contextualizem o tema do dia.

Atividade prática e vivencial por meio de dinâmicas em grupo e gincanas que estimulem a cooperação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Oficinas criativas como: Dramatizações e teatro-fórum com temas de direitos, bullying, racismo, violência. / Painéis coletivos e cartazes com mensagens de paz e justiça. / Jogos cooperativos que valorizem escuta ativa, empatia e respeito. / Construção de um "Código de Convivência do Grupo", feito coletivamente. / Oficina de cartinhas ou mensagens de apoio e gratidão entre os colegas.

Sistematização e protagonismo Criação de produtos simbólicos: mural da cidadania,

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br
Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

jornal mural da paz, rádio comunitária interna, etc./ Planejamento e participação em campanhas comunitárias, como: “Semana do Respeito” / “Criança não se bate, se abraça” / “Cultura de Paz nas Escolas”

No encerramento cada criança compartilha uma “palavra de paz” ou “ação cidadã” que pode praticar até o próximo encontro.

- Profissionais envolvidos: Orientador Social.

Período de realização semanal: 1x na semana – *De acordo com tabela de atividades por Centro Educacional Comunitário inserida no item 5.10 - II – Etapas de execução das atividades pág. 29*

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Qualitativos: - Empoderamento da criança e adolescente em seu contexto social como agentes de sua própria história reconhecendo e quebrando ciclos de violências;

- Quantitativos: Participação efetiva de 100% dos atendidos nas atividades./ Realização de pelo menos 2 campanhas comunitárias por ano./ Produção de ao menos 1 material coletivo por semestre (painel, apresentação, cartilha, etc.).

4. Nome da atividade: Esporte, recreação e lazer.

Objetivo específico: Proporcionar espaço de convivência para brincadeiras livres e dirigidas, circuitos/ atividades/ jogos esportivos, favorecendo a formação integral que inclui desde o aspecto social, emocional e físico, até o intelectual, autonomia, aguçando a imaginação, estimulando o autocontrole e a percepção dos próprios limites.

Ofertar oficinas de Esporte, recreação e lazer como uma ferramenta eficaz na promoção da cultura de paz, pois possui a capacidade de unir pessoas, independentemente de suas diferenças, e ensinar valores como respeito e cooperação. Através da prática esportiva, é possível desenvolver habilidades sociais, promover a inclusão e construir pontes entre diferentes grupos, contribuindo para a construção de sociedades mais pacíficas. Despertar o espírito cooperativo, incentivando a criatividade e fortalecendo os vínculos de afetividade entre educandos e educadores.

Meta Quantitativa: 100% das crianças e adolescentes tenham a oportunidade de brincar, se desenvolver, sociabilizar e consequentemente cuidar da saúde física e mental.

Meta Qualitativa: Garantir espaço para o cumprimento do Estatuto da Criança e do

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

Adolescente que garante às crianças e adolescentes o direito de expressar seu pensamento, interagir e se comunicar por meio de brincadeiras, e promover a alegria e a diminuição da carga estressora.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Indicadores: Fichas de 180 matrículas e frequência a ser verificada por meio da lista presença.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: Criar ambiente para brincadeiras livres e dirigidas, circuitos/ atividades/ jogos de tabuleiro e esportivos**,** de gincanas de atividades e pedagógicas, treinos de futebol, vôlei, atletismo, jogos e brincadeiras.

Nesta atividade será utilizado caixa de som para música, exposição de brinquedos/ jogos condizentes para faixa etária em espaço livre, preparação de circuito esportivo com bambolês, bolas de vôlei, futebol, cones podendo ser no próprio espaço de atendimento, preferencialmente quando o bairro ofertar utilização de áreas livres e de lazer dos bairros.

Profissionais envolvidos: Facilitador de Oficinas, Orientador Social.

Período de realização semanal: 1x na semana – *De acordo com tabela de atividades por Centro Educacional Comunitário inserida no item 5.10 - II – Etapas de execução das atividades pág. 29*

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período.

Resultados esperados específicos desta atividade:

- Qualitativos: Proporcionar para as crianças e adolescentes momentos de diversão e lazer, concomitantemente á conhecimentos de si, estimulando o autocontrole e a percepção dos próprios limites.

- Quantitativos: 100% das crianças frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

5. Nome da atividade: Dia de arte

Objetivo específico: Trazer a expressividade de diferentes linguagens artísticas, promovendo nas crianças um olhar perceptivo, a sensibilidade, e expressividade de diferentes formas. Estimular momentos em que as crianças e adolescentes se relacionem

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br
Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

umas com as outras e possam expressar diferentes sentimentos, vivenciando situações de colaboração e respeito.

Meta Quantitativa: 100% das crianças consigam se relacionar e concluir brincadeiras/ atividades propostas.

Meta Qualitativa: Promover a alegria e a diminuição da carga estressora, ampliação do horizonte cultural e informacional e por consequência trabalhar o fortalecimento de vínculos do grupo com trabalho em equipe, regras de convivência e confiança em si e no outro.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Indicadores: Fichas de 180 matrículas e frequência a ser verificada por meio da lista presença.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade: Neste dia, a partir de uma introdução de temas transversais pertinentes, trazendo assuntos do cotidiano, datas comemorativas, direitos e deveres, bem como campanhas municipais, as crianças e adolescentes serão convidadas e motivadas a participarem de dinâmicas, confecção de painéis, brincadeiras dirigidas como brincar de roda, cantar e dançar, conhecer brincadeiras tradicionais, brincadeiras antigas, manuais, artísticas e sensoriais, teatro, dança e painéis que promovam o conhecimento das partes do corpo, do território onde vive, meio ambiente.

Nesta atividade será utilizada caixa de som, materiais pedagógicos e recicláveis, corda, sementes, materiais recicláveis.

Profissionais envolvidos: Orientador Social.

Período de realização semanal: 1x na semana – *De acordo com tabela de atividades por Centro Educacional Comunitário inserida no item 5.10 - II – Etapas de execução das atividades pág. 29*

Horário: Manhã das 8h30 às 11h30 / Tarde das 13h30 às 16h30

Quantas horas de atividades semanais: 3h por período e por semana

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Proporcionar um repertório rico de experiências em grupo, trabalhando questões corporais e culturais, ofertando ferramentas de criatividade, autoconhecimento, comunicação e expressão, autocontrole e convívio comunitário.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

Quantitativos – 100% das crianças frequentando o projeto e participando das atividades propostas.

6. Nome da atividade: Práticas da Comunicação Não Violenta e Círculos de Paz

Objetivo específico: Proporcionar às crianças e adolescentes um espaço seguro de escuta e expressão, utilizando as práticas da Comunicação Não Violenta e Círculos de Paz, com o objetivo de promover empatia, autorregulação emocional, escuta ativa e resolução pacífica de conflitos.

Meta Quantitativa: Realização de 2 Círculos de Paz por mês em cada CEC participante. Participação de 100% dos atendidos nos círculos programados.

Meta Qualitativa: Estimular o autoconhecimento, a empatia e a escuta ativa como ferramentas de transformação de conflitos e fortalecimento dos vínculos entre pares.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Fichas de frequência, relatório da mediação/restauração.

Avaliação bimestral de progresso individual e grupal (uso de ferramenta simples de autoavaliação emocional).

Indicadores: Número de conflitos mediados com CNV. / Número de círculos realizados e número de participantes ativos. / Feedback qualitativo das crianças e adolescentes.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

Acolhimento e ambientação com música ambiente tranquila, círculo com almofadas ou cadeiras, objeto da palavra no centro.

Introdução do tema e “pergunta restaurativa” O facilitador propõe uma questão disparadora. (Ex.: “O que eu faço quando alguém me magoa?” / “Como eu mostro que estou bravo sem machucar?” / “O que me ajuda a ter paz por dentro?”)

Combinados do círculo: Cada participante fala quando estiver com o “objeto da palavra”, Respeita-se o tempo e a escuta sem interrupções. O facilitador pode estimular a identificação dos **quatro passos da CNV** - Observação (o que aconteceu?) / Sentimento (como você se sentiu?) / Necessidade (do que você precisava?) / Pedido (o que você gostaria que acontecesse?)

Proposta de Atividade de expressão simbólica (Desenho ou colagem de suas emoções. / Escrever uma carta de reconciliação (opcional). / Criação de um mural coletivo: “Palavras que curam”.

Encerramento com relaxamento e música Técnica de respiração guiada/ Frases de fortalecimento: “Eu sou capaz de falar com respeito”, “Meu sentimento importa”.

Profissionais envolvidos: Orientador Social (facilitador treinado em CNV ou Justiça Restaurativa) / Psicólogo ou Supervisor (para apoio técnico nos casos complexos e avaliação de impacto).

Período de realização: 1x a cada 15 dias por turma.

Horário: Integrado às oficinas de convivência (8h30 às 11h30 ou 13h30 às 16h30).

Quantas horas de atividades: 2horas

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos: Desenvolvimento da escuta empática e da capacidade de expressão emocional a redução de conflitos interpessoais entre os atendidos e fortalecimento do senso de pertencimento e respeito mútuo.

Quantitativos: Ao menos 10 círculos realizados por semestre por núcleo e sendo no mínimo 90% dos participantes com melhora nos registros de comportamento e participação.

7. Nome da atividade: Bate papo com Famílias

Objetivo específico: Ofertar para as famílias do atendido espaço seguro e acolhedor para expor e refletir a respeito dos desafios enfrentados pelas famílias no seu cotidiano, os desafios de cada faixa etária, incentivar a comunicação entre os seus membros, proporcionar momentos de integração visando o fortalecimento de vínculos comunitários, trazer informações sobre benefícios assistenciais e órgãos da rede de assistência.

Meta Quantitativa: 100% das famílias fortalecidas por meio do diálogo e informação.

Meta Qualitativa: Melhorar o convívio e fortalecer as famílias em suas necessidades de forma a superar as dificuldades cotidianas, bem como, famílias informadas sobres seus direitos e como adquiri-los, e deveres e responsabilidades com as crianças e adolescentes sob sua responsabilidade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a rede, formulário de desenvolvimento progressivo.

Indicadores: Participação dos pais a ser verificada por meio da lista presença.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

A cada 02 meses acontece o “Bate papo com famílias” que contempla uma metodologia participativa respeitando a realidade em que as famílias estão inseridas e trabalhando aspectos de seu cotidiano, e após levantado as principais demandas e desafios enfrentados pelas famílias participantes, por meio do Facilitador de oficinas capacitado introduzir a cultura da paz e comunicação não violenta, os temas serão trabalhados em forma de oficina, com dinâmicas, palestras, rodas de conversas, atividades lúdicas, entre outras.

Profissionais envolvidos: Facilitador de oficinas e Assistente Social.

Período de realização: Bimestral – sempre nas últimas semanas dos meses ímpares.

	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
2ª semana	Cajuru	Júlio de mesquita	Nova Esperança
3ª semana	Brigadeiro Tobias	Ipiranga	São Bento
4ª semana	Habiteto	Laranjeiras	Jacutinga

Horário: As 15h

Quantas horas de atividades: 1h30

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Vínculos familiares fortalecidos, famílias cientes de seus direitos e benefícios, famílias fortalecidas por meio da informação sobre o ciclo de vida da criança e adolescentes, comunicação não violenta.

Quantitativos – 100% das famílias seguras para trazer demandas a serem tratadas em grupo ou individual.

8. Nome da atividade: Encontro Intergeracional - Encontro de Gerações.

Objetivo específico: Proporcionar momentos de tempo de qualidade entre crianças, adolescentes e seus responsáveis, fortalecendo os laços familiar e respeitando os arranjos familiares, famílias monoparentais, multiparentalidade e parentalidade socioafetiva e toda pluralidade.

Meta Quantitativa: 100% das famílias podendo aproveitar momento de vivencias recreativas, fortalecendo vínculos.

Meta Qualitativa: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, fomentando a cultura da paz, a troca de olhar atento e afetividade.

Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas: Lista de presença, relatórios mensais, acompanhamento diário e contato com a

rede.

Indicadores: Participação dos pais a ser verificada por meio da lista presença.

Periodicidade da avaliação das metas: Semestral

Forma de conduzir a atividade:

O “Encontro de Gerações”, momento de acolhimento, onde os atendidos virão com um convidado da sua família, respeitando os arranjos familiares, famílias monoparentais, multiparentalidade, parentalidade socioafetiva e toda pluralidade, para atividades intergeracionais com a exposição do aprendizado dentro do tema proposto, neste dia todos são convidados para atividades e dinâmicas onde todos possam participar por igual, dentro de um espírito lúdico onde todos serão incentivados a participar, ora em duplas (atendido e seu convidado), ora em pequenos grupos, ora em grandes equipes, resgatando cultura, proporcionado momentos de alegria e recreação, propiciando a troca de experiência e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

As atividades propostas para este dia serão conduzidas sempre no intuito de ofertar tempo de qualidade, estimulando o olhar e a escuta atenta de um para o outro, por meio de dinâmicas de grupo, brincadeiras, música com coreografia, atividades manuais, receitas de família / culinária, entre outras possibilidades que o grupo possa sugerir.

Neste dia faremos a Acolhida, apresentação das atividades, atividade em grupo, fechamento e confraternização.

Neste dia o horário de funcionamento poderá ser diferenciado (13h às 21h) visando adesão das famílias.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, Facilitador de Oficinas, Orientador Social, Coordenadora local.

Período de realização: Bimestral – sempre nas últimas semanas dos meses pares

	Terça-Feira	Quarta-Feira	Quinta-Feira
2ª semana	Cajuru	Júlio de mesquita	Nova Esperança
3ª semana	Brigadeiro Tobias	Ipiranga	São Bento
4ª semana	Habiteto	Laranjeiras	Jacutinga

Horário: ás18h

Quantas horas de atividades: 2h30

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos – Vínculos familiares fortalecidos, proporcionando tempo de qualidade para estarem juntos.

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

Quantitativos – 100% das famílias presentes nos encontros propostos.

5.10) VIGENCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Período de vigência:

A partir da data de assinatura do Termo de Fomento.

II – Etapas de execução das atividades

ATIVIDADES	DIAS DA SEMANA	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Senta Que Lá Vem a História.	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Autoconhecimento – Desenvolvimento Pessoal e Emocional	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 ás 11h30 e das 13h30 ás 16h30	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Cidadania e Cultura de Paz	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30	x	X	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Esporte, Recreação e Lazer.	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Dia de Arte	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Práticas da Comunicação Não Violenta e Círculos de Paz	1x na semana Conforme tabela abaixo.	Das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 16h30	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bate Papo com Famílias	Bimestral Conforme Tabela abaixo	15h Na última semana do Mês			x		x		x		x		x	
Encontros Intergeracionais	Bimestral Conforme Tabela abaixo	18h Na última semana do Mês		x		x		x		x		x		x

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
CNPJ: 07.668.736/0001-81
Rua Capitão Pedro Tavares, 315, Sala 1, Vila Espírito Santo,
CEP: 18051-330 - Sorocaba-SP - Tel.(15) 3212 - 1965/ 3234 - 1557
pastoraldomenor@terra.com.br - pastoraldomenor.sorocaba
www.pastoraldomenorsorocaba.org.br

Registro SEADS/PS 6207/2007
CMAS nº 106 CMDCA nº 106
CEBAS - Portaria 203/2017, item103, de 28/12/19
Utilidade Pública
Federal Portaria Ministério da Justiça 2053 de 6.8.2010
Estadual Lei 13.687 de 14.09.2009 e Municipal Lei 7913 de 18.09.06

Articulação com a Rede	Mensal	De acordo com a demanda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Formação continuada	De segunda a sexta (1 semana) sempre julho e Janeiro	Das 8h às 17h	x						x					
Reuniões Pedagógicas	2ª sexta de cada mês	Das 8h às 17h	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Atendimento socioassistencial a famílias e atendidos no individual.	Mensal	De acordo com a demanda	x	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x

Cronograma de atividades por CEC´s (Centros Educacionais Comunitários)

SCFV DE 06 A 14 ANOS				
CEC NOVA ESPERANÇA				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Senta Que Lá Vem História	Esporte, Recreação e Lazer	Cidadania e Cultura de Paz	Autoconhecimento	Dia de Arte
CEC SÃO BENTO				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Senta Que Lá Vem História	Dia de Arte	Autoconhecimento	Cidadania e Cultura de Paz	Esporte, Recreação e Lazer
CEC HABITETO				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Esporte, Recreação e Lazer	Autoconhecimento	Cidadania e Cultura de Paz	Senta Que Lá Vem História	Dia de Arte
CEC JACUTINGA				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Autoconhecimento	Esporte, Recreação e Lazer	Dia de Arte	Cidadania e Cultura de Paz	Senta Que Lá Vem História
CEC IPIRANGA				
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Senta Que Lá Vem História	Cidadania e Cultura de Paz	Autoconhecimento	Esporte, Recreação e Lazer	Dia de Arte

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

CARGO	Quant.	NIVEL DE ESCOL.	JORNADA DE TRABALHO mensal e semanal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIARIA DE TRABALHO	FORMA DE CONTRATAÇÃO	ATRIBUIÇÕES
Orientador Social (Educador)	05	Ensino Médio / ***Prioritariamente Ensino Superior em Pedagogia***	04- Mensal 160 horas / semanal 40 horas 01- Mensal 80 horas / semanal 20 horas	8h às 17h 13h às 17h	CLT	- Ter conhecimento do Sistema de Garantias de Direitos voltados a crianças e adolescentes e suas famílias. - Ter conhecimento do ECA e Tipificação Nacional de Serviços Sociosassistenciais. - Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Participar de atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do Serviço e/ ou que envolvam conteúdo relativo as áreas de atuação; - Executar sob a Coordenação do Projeto as ações de acolhidas de socialização, convivência, visitas domiciliares e apoio a serem desenvolvidas na educação social em serviços da política de Assistência social, no atendimento e acompanhamento ao usuário da Assistência Social; - Desenvolver oficinas esportivas, culturais e de lazer, em caso de habilidade para tal; - Atuar como referência para crianças/adolescentes e para os demais profissionais; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Mediar os processos grupais do Serviço, sob orientação da Equipe de referência. - Registrar a frequência e as ações desenvolvidas, e encaminhar mensalmente a sede administrativa; - Organizar e facilitar situações estruturadas de aprendizagem e de convívio social, explorando e desenvolvendo temas de acordo com o plano de trabalho;

						- Organizar seu ambiente de trabalho; - Identificar o perfil dos usuários e acompanhar a sua evolução nas atividades desenvolvidas; - Coordenar o desenvolvimento das atividades realizadas com os usuários; - Oferecer um ambiente saudável, de escuta e acolhedor diariamente aos atendidos. - Mediar os processos grupais, fomentando a participação democrática dos atendidos; - Manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), incluindo os formulários de registro das atividades e de acompanhamento dos usuários. - Manter arquivo físico da documentação do(s) Grupo(s), em pastas dividido por grupo e por período. - Realizar visitas familiares, junto com a coordenação, sempre que desconfiar de situação que possa estar ferindo a Garantia de Direitos da Criança e Adolescentes. - Mediar os processos grupais do Serviço para famílias; -Acompanhar reuniões de Pais e atividades intergeracionais. - Realizar intervenções que desenvolvam a capacidade crítica visando o exercício do ser, conviver, fazer e conhecer voltados a Cultura de paz e não violência e resolução de conflitos;
Facilitador de Oficinas Comunicação Não Violenta e Círculos restaurativos de paz.	1	Ensino Médio ou Superior com formação nas práticas da Justiça restaurativas: Comunicação Não Violenta e Círculos restaurativo	40 horas	8h às 17h	CLT	- Participar de atividades de planejamento, sistematizar e avaliar o Serviço, juntamente com a equipe de trabalho responsável pela execução; - Informar a Coordenação local a identificação de contextos familiares e informações quanto ao desenvolvimento dos usuários em seus múltiplos aspectos (emotivos, de atitudes etc.); - Planejamento e condução dos Círculos de Paz - Organizar e facilitar os Círculos Restaurativos com crianças, adolescentes e, quando necessário, com famílias e/ou equipe técnica, respeitando os princípios da Justiça Restaurativa: voluntariedade, escuta, empatia, corresponsabilidade e reparação de danos. - Adequar os encontros à faixa etária, linguagem, contexto e demandas do território. - Promoção da Cultura de Paz e da Comunicação Não Violenta (CNV)

		s.				- Incorporar os princípios da CNV nas práticas diárias e nas interações com os atendidos, estimulando a escuta ativa, o reconhecimento de sentimentos/necessidades e a resolução pacífica de conflitos. - Atuar como referência ética para a equipe e usuários no trato com situações conflituosas - Realizar escuta ativa de situações vivenciadas pelos atendidos, acolhendo relatos de conflitos, violência ou exclusão, garantindo o sigilo ético e os devidos encaminhamentos em parceria com a equipe psicossocial. - Promover espaços de reconstrução de vínculos e fortalecimento da convivência comunitária e familiar. - Facilitar oficinas, rodas de conversa e formações internas para usuários e equipe sobre Justiça Restaurativa, cultura de paz, mediação, CNV, empatia e protagonismo. - Apoiar ações de sensibilização e campanhas educativas junto à comunidade e à rede. **-** Registro e monitoramento das práticas - Manter registros sistemáticos dos Círculos realizados, participantes, temas abordados, encaminhamentos feitos e percepções de impacto. - Atuar de forma proativa na criação e manutenção de ambientes inclusivos, não discriminatórios e afetivamente acolhedores, promovendo o bem-estar coletivo e a responsabilização sem punição. **-** Apoio em situações de crise e mediação de conflitos - Intervir de forma técnica e respeitosa em situações de conflitos entre usuários, propondo estratégias restaurativas para restaurar o diálogo, reparar danos e restabelecer vínculos.

5.12) ARTICULAÇÃO COM A REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
Serviços socioassistenciais da proteção social básica e proteção social especial; Serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e meio-ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Conselho Tutelar; Organizações e empresas do setor público ou privado;	- Buscar parcerias para complementar os Projetos pedagógicos; - Estudo de caso; - Encaminhamentos; - Parcerias; - Passeios; - Palestras. - Melhorias no espaço físico; - Outros projetos que possam complementar e oportunizar mais atividades aos atendidos, como passeios e outras oficinas.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

CONDIÇÕES DE ACESSO:

- Encaminhamentos do Centro de Referência em Assistencia Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistencia Social (CREAS), Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), Conselho Tutelar e Sistema de Garantia de Direitos;
- Demanda espontânea da família, diretamente no serviço.

FORMA DE ACESSO:

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da Rede Socioassitencial;
- Por encaminhamento das demais Políticas Públicas e por órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

5.14) RESULTADOS /IMPACTOS ESPERADOS

O projeto visa promover impactos concretos na vida das crianças, adolescentes e suas famílias, por meio da valorização da Cultura de Paz, do fortalecimento de vínculos e da resolução pacífica de conflitos**,** favorecendo o desenvolvimento integral e a convivência

cidadã em seus territórios.

Resultados Esperados:

- Garantir acolhimento e oportunidades de convivência familiar e comunitária saudável**,** baseadas na Cultura da paz, no diálogo, empatia e respeito mútuo;
- Promover o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes por meio de atividades lúdicas, culturais e educativas, respeitando suas fases de vida;
- Manter crianças e adolescentes longe das ruas, especialmente nos horários em que não estão na escola, inserindo-os em ambientes protetivos;
- Fortalecer a autonomia e o protagonismo infantil e juvenil, por meio de vivências que estimulem a expressão, a escuta e a tomada de decisão consciente;
- Estimular **o** protagonismo das famílias no processo educativo, por meio de ações que fortaleçam vínculos afetivos e parentais;
- Reduzir situações de vulnerabilidade social e prevenir o agravamento de riscos já identificados;
- Prevenir conflitos e violências nas esferas familiar, escolar e comunitária, por meio da implementação de círculos restaurativos e práticas de Comunicação Não Violenta;
- Ampliar o acesso à rede socioassistencial e a outras políticas públicas, fortalecendo o sistema de proteção social;
- Favorecer a melhoria da qualidade de vida de crianças, adolescentes, suas famílias e comunidades.

Impactos Esperados:

- Crianças e adolescentes matriculados e participando regularmente do SCFV e da rede de ensino;
- Crianças e adolescentes protegidos do risco de rua**,** ocupando seus tempos ociosos com atividades significativas;
- Crianças e adolescentes compreendendo suas emoções**,** praticando a escuta, o respeito e a mediação de conflitos;
- Promoção do desenvolvimento físico, psicológico, moral e relacional por meio da socialização e das oficinas educativas;
- Formação cidadã com base na Cultura de Paz, garantindo o protagonismo e o fortalecimento da identidade de cada atendido;
- Crianças e adolescentes acolhidos, ouvidos e respeitados em sua singularidade;
- Participação ativa das famílias no processo de educação e proteção integral das

crianças e adolescentes;

- Fortalecimento das famílias com base na informação, diálogo, convivência e práticas restaurativas e Cultura da Paz**;**
- Envolvimento das famílias como corresponsáveis na garantia de direitos**,** superando ciclos de violência e exclusão.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

a) Formas de Fiscalização:

- Serão realizadas visitas bimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho.
- Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto.
- Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

O monitoramento ocorre diariamente nos núcleos de atendimento pelos Orientadores Sociais, do projeto e Coordenadores, Supervisores de Projeto, Assistente Social da organização.

Será monitorado: participação/frequência no Projeto, comportamento/postura, envolvimento e interesse nos assuntos/temas abordados, relatos dos pais/responsáveis nas reuniões periódicas e contato constante com a rede local, principalmente com o CRAS.

A observação e a escuta são os instrumentais utilizados para acompanhar e avaliar o progresso dos participantes nas atividades oferecidas.

O processo de avaliação se dá de várias formas por meio dos seguintes instrumentos:

- Relatório mensais de atividades com registros fotográficos das ações e atividades.
- Reuniões de avaliação dos Orientadores Sociais;
- Verificação de frequência dos participantes, registrados em lista de presença;
- Relatos dos membros do núcleo familiar, nas reuniões periódicas, registro semestral de avalição;
- Verificação “in loco” da dinâmica familiar em visitas;
- Contato com a escola;
- Contato com CRAS e equipamentos sociais para monitoramento dos atendidos.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- Serão realizadas visitas bimestrais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho.

- Será analisado mensalmente pela diretoria relatórios e listas de presença.
- Será acompanhado pela coordenação da proposta, junto ao RH da Organização o ponto diário da equipe contratada.
- Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

5.17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

- Contratação da equipe de trabalho: Orientador Social e Facilitador de Oficinas com formação em CNV e Justiça restaurativa;
- Chamada dos primeiros nomes da lista de espera, podendo haver análise e prioridade para famílias com de situações de vulnerabilidades.
- Acolhimento qualificado e escuta ativa dos atendidos: Garantir atendimento respeitoso, afetivo e individualizado, com escuta sensível às demandas emocionais e sociais de cada criança, adolescente e família.
- Criação e manutenção de ambiente seguro e afetuoso: Assegurar um espaço físico organizado, limpo, lúdico e afetivamente seguro, onde os atendidos possam se expressar livremente, com regras de convivência construídas de forma participativa.
- Planejamento pedagógico sistemático das atividades: Elaborar cronogramas mensais com temas e metodologias adequadas à faixa etária, respeitando os ciclos de desenvolvimento e os princípios da ludicidade, da cultura de paz e da educação em direitos.
- Formação contínua da equipe: Realizar capacitações periódicas em temas como: justiça restaurativa, comunicação não violenta (CNV), mediação de conflitos, escuta qualificada, proteção integral e abordagem lúdica.
- Implementação de Círculos de Paz e Práticas Restaurativas: Garantir que os círculos sejam realizados regularmente, conduzidos por facilitadores capacitados, como estratégia de prevenção e resolução pacífica de conflitos, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento da empatia.
- Acompanhamento individual e coletivo dos usuários: Utilizar fichas de acompanhamento, relatórios e instrumentos de observação para monitorar o desenvolvimento emocional, social e comportamental de cada participante.
- Articulação com a rede de proteção e políticas públicas: Manter contato permanente com CRAS, CREAS, escolas, conselhos e demais serviços da rede, promovendo encaminhamentos, fluxos intersetoriais e corresponsabilidade no atendimento.

- Envolvimento das famílias: Promover reuniões, oficinas, rodas de conversa e momentos intergeracionais para ampliar a participação familiar, fortalecer vínculos e garantir a corresponsabilidade no cuidado e proteção dos atendidos.
- Avaliação periódica das atividades e dos resultados do serviço: Realizar reuniões técnicas internas, análise de relatórios, escuta dos usuários e revisão do plano de trabalho para constante aprimoramento da prática.
- Garantia da frequência e participação ativa dos atendidos: Acompanhar as presenças, compreender faltas, manter vínculo com a família e criar estratégias para promover o engajamento contínuo e significativo das crianças e adolescentes nas ações do projeto.

5.18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (x) Sim ( ) Não

Núcleo 1 / Endereço: CEC HABITETO

ENDEREÇO: Rua Prof. Jorge Carvalho de Moraes, 305 (antiga R.Cinco nº 95) - Conjunto Habitacional Ana Paula Eleutério - CEP: 18079-725

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X)

Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (X) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço

08 Salas 01 Salão 01 Recepção 01 Cozinha com dispensa 01 Refeitório 11 Banheiros 01 Quadra poli esportiva.	08 lousas, 130 carteiras universitárias com 73 cadeiras, 56 cadeiras de plástico, 10 mesas de plástico quadradas, 10 armários, 06 mesa de apoio, 02 TV, 03 DVD, 01 caixa de som, 01 data show, 70 cadeiras de plástico do salão, 02 escrivaninhas, 01 notebook, 01 computador, 09 ventiladores, tatames e instrumentos de percussão. Geladeira, freezer, fogão industrial com forno, 07 mesas com 08 acentos cada uma. Traves de futebol, cestas de basquete, rede de vôlei, placas de EVA usadas como Tatames, 12 extintores com placas sinalizadoras.	Brinquedo, jogos, Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, clipes, furador, plástico oficio, pastas, agendas, corretivo, cone, bambolê, bola, corda, coletes, filmes / desenhos, Brinquedoteca (brinquedos e jogos) e Livros infantis. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, batedeira, liquidificador, processador, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça e garrafa térmica.

Núcleo 2/ Endereço: PQ SÃO BENTO

ENDEREÇO: Rua Doraci do Amaral, 104 – Pq. São Bento – CEP 18072-130

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ()

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço

03 Salas 01 Cozinha 08 Banheiros 01 Refeitório 01 Biblioteca 01 Sala de Vídeo 01 Escritório	03 mesas de apoio, 68 cadeiras, 05 lousa, 30 cadeiras universitárias, 07 mesas, 04 armários, 01 geladeira, 06 bancos, 01 TV, 01 som pequeno, geladeira, freezer, fogão industrial, fogão de 06 bocas, 03 prateleiras, 01 mesa de apoio. 12 mesas, 58 cadeiras, 01 mesa de apoio, 04 mesas de plástico, 01 geladeira, 01 fogão com forno. 02 prateleiras, 02 mesas pequenas, 08 cadeiras, 01 mesa, 04 cadeiras, 01 armário, 01 notebook, 01 data show, 01 caixa de som, 01 microfone, 02 estéreo pequeno, 01 caixa de som pequena. 01 TV, 42 peças de Tatame. 07 extintoras com placas, sinalizadoras. **01 TV está repetida**	Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, guache, papel crepom, papel colorset, cartolina, caneta hidro cor. Gás, panelas, assadeiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, toalhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais. Livros, 03 bolas de futebol, 02 bolas de vôlei, 05 bolas comuns, 10 cones pequenos, 15 cones maiores, 10 copos, 01 corda, 14 bambolês, 01 jogos de bolinhas. O6 violões, 05 tambores, 01 bongô, 01 Cajon, 02 pratos de bateria e 04 pedestais.

Núcleo 03 / Endereço: IPIRANGA
Localização: R. Idalina Maria de Jesus Silva, 10 – Lote 06 - Jd. Abatiá – CEP 18055-034
Locado ( ) Próprio (x) Cedido ( )
Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço
1 Recepção 6 Banheiros 4 Salas 1 Dispensa Refeitório/salão de atividades 1 Cozinha	3 Mesa escritório 3 cadeiras escritório 1 computador (CPU, monitor, teclado, estabilizador, mouse, caixinha de som) 1 Mesa computador 6 Armário de aço 1 Rack 1 Aparador 1 carrinho de supermercado 20 cadeiras universitárias 3 Televisor 1 Aparelho DVD 7 Ventilador de parede 10 Mesas Infantis 40 cadeiras infantis 1 Fogão industrial 6 bocas 2 Geladeiras 6 Mesas refeitório 48 Cadeiras 3 mesas refeitório com banco embutido 1 caixa de som 06 extintores com placas sinalizadoras.	4 Lousa 2m Botijão de gás Talheres Copos Canecas Pratos Assadeiras Panelas Panela de pressão Escorredor de macarrão Escorredor de louça Suporte para filtro de papel Batedeira Liquidificador Grill Cortador de legumes (cabrita)

Núcleo 04 / Endereço: CEC NOVA ESPERANÇA
Rua Maria de Lourdes Ferreira, 1.245 – Nova Esperança – CEP : 18061-470.

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X)
Condições de acessibilidade Sim (X) Parcialmente () Não possui ()



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço

03 salas 01 biblioteca 08 Banheiros 01 cozinha 01 dispensa 01 sala lava louça 01 sala de refrigeração 01 Salão/ Refeitório 01 Secretaria 01 Coordenação 01 Copa 02 Lavanderias	01-TV, 01 caixa de som, 02 Data show, 03 notebooks 02-impressora, 01 bancos grades, 15-tatame, 02 bebedouros, 7 10 Armários grandes 06 armários pequenos, 40 jogos de mesas de plástico 11- mesas de madeiras 05 mesas de escritório 03- Mesinhas universitário 05 mesas de biblioteca 02 balcões ilha de biblioteca 08-pufes 01 estante biblioteca 05 prateleiras de aço 19 Cadeiras, de escritório 01 mesa redonda 01- mesa tampo de vidro com 08 cadeiras, estofadas 01- Cristaleira 06-gaveteiro 01- Balcão de escritório 01- Sofá 2 lugares 05-quadros de parede, sendo um espelho 02 aparadores. 02 Impressoras, 18-Computador. 03-Ventiladores de Parede, 02-Arquivo, 02-Geladeira Duplex 01-geladeira simples 1 Fogão Industrial, 1 Micro-ondas, 2 Freezer Horizontal, 1 Máquina de Lavar 10 Kg, 01 Liquidificador Industrial, 1 Liquidificador Comum, 1 Cortador de Legumes, 1 Batedeira, 1 Cafeteira, 02-Bebedor, 07 extintores com placas sinalizadoras.	Lápis, lápis de cor, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira, painel, pistola de cola quente, guache, cartolina, pinceis, apontador, caneta piloto, crepom, durex, fita dupla face, grampeador, estilete, clipes, furador, plástico oficio, pastas, corretivo, cone, copos (torre de copos), discos, bolas de vôlei, rede de vôlei. corda, coletes, camisetas, shorts, Livros, contos, jogos, brinquedos, filmes educativos. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarra, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, copos descartáveis, baldes, pano de chão, vassoura, rodo, mangueira, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis, aventais, bandejas, escorredor de louça, garrafa térmica, toalhas de mesa, 05 lixeiras.

Núcleo 05 / Endereço: CEC JACUTINGA

Localização: Rua Projetada s/n (Referência: Avenida Eugenio de Oliveira Cirne, 02)

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ( )

Condições de acessibilidade Sim ( ) Parcialmente (X) Não possui ( )



Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
01 Cozinha 02 Sala 03 Banheiros	50 cadeiras universitárias, 04 mesas média, 03 armários, 01 mesa de apoio, 04 mesas médias, 05 mesas grandes, 02 prateleiras, 01 armário de aço com portas, 01 caixa de som, 01 TV, 04 ventiladores grande fixado na parede. Geladeira, freezer e fogão convencional.	Material pedagógico: Lápis, canetas, borrachas, réguas, sulfite, caderno, giz, apagador, cola, tesoura, lixeira. Gás, panelas, leiteiras, frigideira, canecas, pratos, talheres, jarras, copos de plástico e de vidro, potes plásticos, facas de corte, tábua, potes plásticos, potes plásticos grandes com tampas, bacias, tolhas de mesa, guardanapos, Luvas, descartáveis, tocas descartáveis e aventais.

Sede / Endereço: SEDE ADMINISTRATIVA

ENDEREÇO: Rua Capitão Pedro Tavares, 315 – Largo do Divino - CEP: 18051-330

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

Condições de acessibilidade:

Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis.	Equipamentos/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do Serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do Serviço
06 Salas 01 Cozinha 02 Salões 03 Banheiros com 02 Sanitários. 01 Banheiro com 04 Sanitários	05 armários, 09 mesas e cadeiras de escritório, 01 estante, 02 gaveteiros, 02 arquivos, 09 computadores, 02 impressoras, 06 mesas, 150 cadeiras, 02 bancos, 01 geladeira, 01 fogão, 02 freezers, 01 micro-ondas, 01 bebedouro e 09 extintores com placas sinalizadoras.	Copos, panelas / panelas de pressão / formas, pratos, formas, potes, talheres, botijão de gás, lixeiras grandes e pequenas, telefones. Materiais pedagógicos diversos / Materiais Esportivos / Gêneros alimentícios / Material de limpeza a ser distribuído aos CEC´s.

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Sara Araceli de Carvalho Ribeiro Mendes

Formação: Administração

Telefone para Contato: 15.32121965

E-mail do Coordenador: pastoraldomenor@terra.com.br/ sara.pamen.sor@gmail.com

JOSÉ ROBERTO ROSA
Assinado de forma digital por JOSÉ ROBERTO ROSA
Dados: 2025.11.03 10:54:59 -03'00'

Sorocaba/ SP, 24 de julho de 2025.

José Roberto Rosa/ Sara Araceli de Carvalho R Mendes

Presidente / Vice-Presidente

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR

"... para que crianças e adolescentes tenham vida em plenitude ! "

ANEXO III - PROPOSTA DE PREÇO DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 01/2025/CMDCA

Nome da Organização:	ASSOCIAÇÃO BOM PASTOR
EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE	SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS
DIRETRIZ/EIXO	EIXO V - DIRETRIZ CULTURA DE PAZ

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – RECURSO PÚBLICO

	VALOR UNITÁRIO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal		R$ 15.058,32	R$ 15.005,48	R$ 15.111,12	R$ 14.899,92	R$ 15.005,52	R$ 15.058,32	R$ 14.952,72	R$ 15.005,52	R$ 14.952,72	R$ 15.005,52	R$ 15.005,52	R$ 15.111,12	R$ 180.171,79
Salários e ordenados (fazer o detalhamento	Anexo	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 13.046,36	R$ 156.556,32
INSS	Anexo	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 1.043,71	R$ 12.524,51
PIS														
Dissídio Coletivo														
Vale transporte	Anexo	R$ 968,25	R$ 915,41	R$ 1.021,05	R$ 809,85	R$ 915,45	R$ 968,25	R$ 862,65	R$ 915,45	R$ 862,65	R$ 915,45	R$ 915,45	R$ 1.021,05	R$ 11.090,96
Vale alimentação														
Outros:														
RECURSOS HUMANOS 6 -		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Serviço (RPA/ nota) (Fazer o														
Autônomo (especificar função)														
Pessoa Jurídica (especificar)														
Outros:														
MEDICAMENTOS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descrever														
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Descrever														
Descrever														
Descrever														
Outros:														
OUTROS MATERIAIS DE		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Materiais de Expediente														
Materiais de Escritório														
Materiais Pedagógicos														
Materiais pequenos reparos/Manutenção														
Materiais de Limpeza e higiêne														
Outros:														
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Manutenção predial														
Serviços de Contabilidade														
Locação de Veículos														
Locação de Impressora														
Seguros														
Outros:														
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
LOCAÇÃO DIVERSAS		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Locação de equipamentos														
Locação de Veículos														
(descrever item a item)														
(descrever item a item)														
UTILIDADES PÚBLICAS (7)		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Energia Elétrica Projeto														
Água destinado ao uso do Projeto														
Telefone destinado ao uso do Projeto														
Internet destinado ao uso do Projeto														
Gás destinado ao uso do Projeto														
COMBUSTÍVEL		R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Combustível utilizado ao uso do Projeto														
PROVISÕES		R$ 1.608,42	R$ 1.661,18	R$ 1.555,54	R$ 1.766,74	R$ 1.661,14	R$ 1.608,34	R$ 1.713,94	R$ 1.661,14	R$ 1.713,94	R$ 1.661,14	R$ 1.661,14	R$ 1.555,54	R$ 19.828,21
Férias proporcional ao período de	Anexo	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	R$ 362,69	
13º salário proporcional ao período da	Anexo	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	R$ 1.086,76	
FGTS proporcional ao período da	Anexo	R$ 158,97	R$ 211,73	R$ 106,09	R$ 317,29	R$ 211,69	R$ 158,89	R$ 264,49	R$ 211,69	R$ 264,49	R$ 211,69	R$ 211,69	R$ 106,09	
TOTAL FINAL		R$ 16.666,74	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 16.666,66	R$ 200.000,00